

PEQUENOS GUIAS: COLABORADORES DA NATUREZA

Elaboração de cartilhas educativas: Uma ferramenta de inclusão social na preservação e desenvolvimento ambiental na formação de crianças da comunidade Vale do Amanhecer / Manaus/AM.

Carla Santos Torres Chagas¹

Itaní Sampaio de Oliveira²

Cláudio Nahum Alves³

Educação Ambiental – Resultado de pesquisa

RESUMO

A partir de uma situação de conflito social, envolvendo o Instituto de Pesquisas da Amazônia (INPA) e a comunidade do Vale do Amanhecer (uma área vizinha ao campus principal do Instituto), iniciou-se o processo de conversação entre representantes do Instituto e a comunidade dos arredores. O objetivo deste trabalho é expor através de uma cartilha educativa a história de um ex pequeno guia, personagem que narra a história mostrando as belezas do Bosque da Ciência, a partir de um sério conflito, onde de um lado estava o INPA e do outro uma comunidade pobre e sem assistência, divulgando assim, um projeto socioambiental, incentivando a sociedade em geral a conhecer o que é feito dentro da Amazônia pela Amazônia, despertando uma nova postura ecologicamente correta através da publicação de uma cartilha educativa. Esta pesquisa foi realizada nas dependências do bosque da ciência em Manaus, tendo como personagens os ex pequenos guias, organizadores do projeto e famílias beneficiadas, mostrando a biodiversidade da Amazônia através dos conhecimentos adquiridos durante as aulas ministradas por profissionais da coordenação técnica e pedagógica do INPA. Tendo em vista este contexto, pretende-se mostrar com uma linguagem simples e ilustrações sobre o olhar do personagem as belezas do Bosque da Ciência, além de ensinar às crianças e adolescentes sobre a biodiversidade, educação socioambiental e cidadania. A expectativa é retirar das ruas crianças que poderiam ser alvos fáceis da marginalidade e dar-lhes um novo horizonte.

Palavras-chave: Conscientização; Educação Ambiental; Amazônia; Bosque da Ciência

INTRODUÇÃO

A preocupação com o meio ambiente se tornou um dos principais temas a serem debatidos pelas organizações governamentais e não governamentais desde o início da década de 70. O primeiro grande evento foi a Conferência de Estocolmo, realizada em 1972 na Suécia. Depois veio a conferência ECO-92 realizada no Rio de Janeiro em 1992, além do Protocolo de Kyoto, assinado em 1997. Esses e outros acordos ou debates foram iniciados para conscientizar as pessoas sobre a importância da preservação e conservação do meio ambiente, e para encontrar um meio de utilizar os recursos naturais sem trazer consequências catastróficas para o planeta. Uma preocupação do mundo, onde vários projetos são apresentados, afim de que se conscientize as pessoas.

¹ Mestranda do programa de Pós-Graduação em Ciências e Meio Ambiente pela Universidade Federal do Pará - UFPA carlasantosjornalista@gmail.com

² Mestra em Ciências e Meio Ambiente da UFPA – Campus Guamá, iso13@ibest.com.br

³ Professor da UFPA – Campus Guamá, nahum@ufpa.com.br

Através desse trabalho podemos observar a importância de se divulgar histórias reais de pessoas que foram transformadas a partir de um sério conflito, onde de um lado estava o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e do outro uma comunidade do Vale do Amanhecer, pobre e sem assistência. Considerando as problemáticas ambientais e sociais como dimensões de um mesmo mundo, foi criado um programa educativo envolvendo as crianças e os adolescentes de uma invasão. Os Pequenos Guias do Bosque da Ciência veio unir a vontade de ensinar e mudar alguns conceitos a partir do trabalho com aqueles que estavam em uma idade onde se poderiam mudar pensamentos e posições críticas, sabendo que é desejável que as ações de gestão ambiental estejam ligadas a estratégias de educação ambiental (SEIFFERT, 2009).

Desde 1994 o INPA iniciou as atividades do Projeto “Pequenos Guias”, onde já formou mais de 862 crianças e adolescentes. O projeto consta de três fases educacionais distintas: formação educacional crítica, atuação e interação no Bosque da Ciência e participação cidadã, fase que compõem o projeto Jovens Ambientalistas. Sendo desenvolvido no Bosque da Ciência, o projeto além de difundir o conhecimento científico promove a sensibilização ambiental e desperta, nas novas gerações, a formação de um pensamento voltado para pesquisa e ciência.

Neste trabalho pretende-se mostrar como é realizado o projeto Pequenos Guias e como ele influenciou diretamente e indiretamente na sociedade local. A cartilha educativa foi produzida dentro das dependências do Bosque da Ciência em Manaus, tendo como personagem principal o garoto Elder, que junto com os Pequenos Guias narra um pouco da sua história e de como os conhecimentos adquiridos durante as aulas ministradas por profissionais da coordenação técnica e pedagógica do INPA influenciaram a sua vida, momento onde se pode ver as belezas do Bosque e a conscientização proposta por ele a partir desse trabalho envolvendo crianças. Portanto o objetivo desse estudo é levar conhecimento mostrando as belezas naturais através de ilustrações e curiosidades sobre animais como o Peixe Boi, Ariranha, Poraquê, as abelhas sem ferrão, o abraço da morte entre outras belezas naturais vistas no Bosque, como também conscientizá-las sobre sua responsabilidade com o meio ambiente.

METODOLOGIA

Essa pesquisa vai proceder por meio do estudo de caso do *projeto pequenos guias* do bosque da ciência no instituto nacional de pesquisas do Amazonas localizado em Manaus.

Utilizando-se dos recursos da pesquisa experimental, cuja a característica é manipular diretamente as variáveis relacionadas com o objeto de estudo.

A partir das observações após a visita ao Bosque da Ciência com profissionais envolvidos, comunidade e pequenos guias foram desenvolvidas entrevistas a respeito da importância do projeto e da conscientização ambiental a partir do convívio com as belezas do bosque, o conflito entre a comunidade e o INPA, visto que a Educação Ambiental:

[...] tem como objetivo melhorar a qualidade de vida e ambiental da população, com o fim maior de garantir o desenvolvimento sustentável, formando cidadãos aptos para que desenvolvam ações transformadoras contínuas, com o intuito de reverter o processo de degradação socioambiental existente. (CARVALHO; OLIVEIRA, 2003, p. 11).

Para fundamentar cientificamente o conteúdo desta pesquisa utilizou-se três tipos de pesquisa: a bibliográfica que permite fundamentar o trabalho com livros e artigos científicos. A pesquisa exploratória que tem a finalidade de ampliar o conhecimento a respeito de um determinado fenômeno. E a pesquisa descritiva que permite descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade. Esses três tipos de pesquisa estão em conformidade à visão de Zanella (2009, p.79 a 82).

O principal recurso didático utilizado será a elaboração da cartilha educativa, com a história do pequeno Helder mostrando suas experiências, as belezas naturais e curiosidades do Bosque da Ciência, através de uma linguagem interativa com ilustrações destacando o mais relevante sobre cada parte do bosque.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cartilha educativa apresentada será didática e bem ilustrativa (figuras 1 e 2), contendo a história do ex-pequeno guia Elder e as curiosidades da fauna e da flora do Bosque da Ciência no INPA (figuras 4 e 5), com fotos e informações relevantes sobre os animais como o peixe Boi (figura 3).

Entre os seus objetivos pretende oferecer à população uma nova opção de lazer com caráter sócio científico e cultural, propiciando ao visitante interesse pelo meio ambiente, além de oferecer atrativo turístico e entretenimento. A história do Projeto Pequenos Guias, do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, contada nesta cartilha, relata através de um personagem a trajetória de crianças que tiveram suas vidas transformadas por ações de cidadania e de educação ambiental, com o objetivo de cuidar e preservar a natureza,

contribuindo assim, com o levantamento e o registro histórico de uma atividade, que há anos serve de base para o crescimento de muitos dos seus participantes.

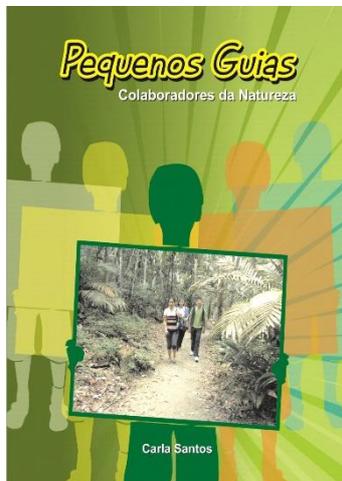


Figura 1: Capa da cartilha.
Fonte: Autores (2018).



Figura 2: Contra-capa.
Fonte: Autores (2018).



Figura 3: Peixe Boi – animal preservado pelo Bosque da Ciência.
Fonte: cartilha Educativa.

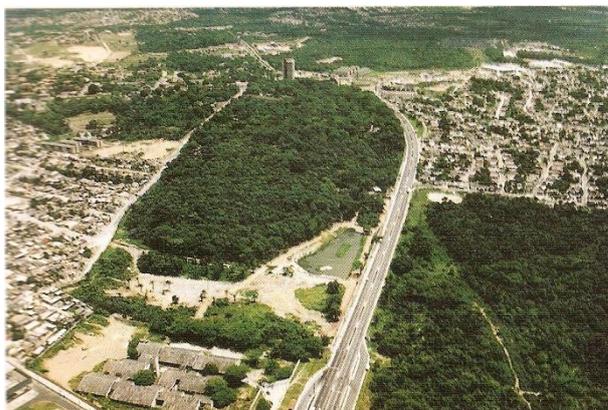


Figura 4: Foto: Imagem aérea do INPA e Vale do Amanhecer ao redor.
Fonte: Acervo INPA.



Figura 5: entrada do Bosque da Ciência.
Fonte: Internet.

CONCLUSÃO

Com os resultados, percebe-se que o Projeto Pequenos Guias mostra o quão importante é, o envolvimento prematuro das pessoas nas causas sociais que dão resultados positivos. Um grupo, que aos olhos humanos, teria tudo para desistir de sonhar, consegue através de um projeto, sem fins lucrativos, encontrar um caminho diferente, chamado consciência ambiental, oferecendo uma forma de reconhecer o potencial cultural local, a socialização e integração das crianças com a comunidade.

A cartilha educativa será um instrumento de conscientização para futuras mudanças a partir das informações sobre a história de vida do pequeno Elder. A fim de influenciar de forma positiva e motivadora o comportamento das crianças que vão usufruir da leitura, aumentando assim seu conhecimento sobre as questões ambientais.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Anésio Rodrigues; OLIVEIRA, Mariá Vendramini Castrignano. **Princípios básicos de saneamento do meio**. São Paulo: SENAC, 2003.
- PEREZ, C.P.; TIZUKA, M. M.; NASCIMENTO, E.R.; KIPNIS, R. **Cartilha educativa: uma ferramenta pedagógica para a divulgação da Paleontologia na cidade de Porto Velho, Rondônia**. II Simpósio de Pesquisa e Ensino e História de Ciências da Terra e IV Simpósio Nacional “O Ensino de Geologia no Brasil”. São Paulo, 2009.
- SEIFFERT, M. E. **Gestão Ambiental: Instrumentos, esferas de ação e educação ambiental**. São Paulo: Atlas, 2009.
- ZANELLA, L. C. H. **Metodologia de estudo e de pesquisa em administração**. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2009.